



Equipes do Instituto Gabriel Castal e dos Programas Educacionais da América Latina da Amazon Web Services

## Fala, estudante!



**Nicolle Araújo, 16 anos, estudante do Centro de Ensino Médio 417 da Santa Maria (CEM 417)**

“Eu me interessei pelo curso porque gosto de IA e, se aparecer um emprego, quero estar capacitada. Acho muito importante essa iniciativa porque dá oportunidades para quem não tem dinheiro para pagar um curso da Amazon, além de poder sair da capacitação com um emprego. A IA deve ser usada como um facilitador, e não como uma tecnologia que faz tudo para a gente”.



**Dheyvid Brayan Soares, 17 anos, estudante do Colégio Estadual da Polícia Militar do Goiás — Fernando Pessoa**

“Eu tenho interesse no curso porque pretendo fazer concursos militares, e muitos deles são de ensino superior, como TI. Na carreira militar, possuir esse conhecimento pode ajudar muito nas promoções e, na área civil, auxilia na criação de conteúdo, gestão e administração de empresas etc. Achei muito interessante e proveitoso o evento. Vou fazer minha inscrição”.



**Alexander Savio, 19 anos, estudante de engenharia de software no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac)**

“Eu estava passando pela Rodoviária e vi uma fila enorme. Quando vi que era sobre tecnologia me interessei, já que faço curso nessa área. Achei muito interessante, já que é uma área crescente e cada vez mais acessível. Quero seguir carreira como segurança da informação, e um curso da Amazon pode aperfeiçoar muito meus conhecimentos além da faculdade”.

Na primeira hora em que as candidaturas foram abertas, o IGG informou que mais de mil inscrições já haviam sido feitas. Além das 30 mil bolsas oferecidas pela AWS, a National Aeronautics and Space Administration (Nasa) doou mais 100 bolsas para o instituto. As inscrições podem ser feitas de forma gratuita, por meio do site: <https://awstreinabrasil.ontidwit.com/>. Certificados serão entregues mediante a conclusão de todos os cursos do programa, que dura em média 6 meses.

## Palavras dos diretores

“Começamos a quatro meses, pequenos, e eu nunca imaginei que nesse pouco tempo estaria falando com o público de Brasília sobre uma parceria com a Amazon de 30 mil vagas para jovens vulneráveis, afirmou. “Fico profundamente emocionada”, disse a presidente do IGG, Paloma Gastal. O diretor-executivo Pedro Barbosa reforçou: “Viemos com força total, com um olhar para o social, capacitação, oportunidade. Muita gratidão por estar vendo a materialização do projeto hoje”.

A atriz Maria Paula, vice-presidente do instituto, falou sobre a importância da integração de jovens vulneráveis ao mundo da tecnologia. “Há alguns anos o Brasil sofria um sério problema que era do analfabetismo, e a gente via aqui mesmo jovens e adultos enfrentando essa situação. Hoje, o problema é o analfabetismo digital, que ainda é mais sério por ser invisível. As pessoas não estão ligadas, mas daqui a pouco tempo quem não estiver preparado para encarar o mundo digital vai ficar muito para trás e não queremos que isso aconteça. Então, estamos aqui neste lugar, com pessoas que realmente vão se beneficiar”.

## O início

Paloma Gastal contou que a ideia do instituto ocorreu após o falecimento do filho de 18 anos, Gabriel Gastal, em 12 de abril de 2025, em um acidente de trânsito. “Eu trabalhava meio período, e senti que precisava me ocupar com algo. Eu não podia ser derrotada, ainda tenho mais três filhos para cuidar”, afirmou. “Pensei em algo que o Gabriel gostava de fazer, então, veio a ideia do instituto e da promoção de cursos tecnológicos para jovens em vulnerabilidade social”.

\*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá